

INFORMAÇÕES

Conversas com Deus: Como é habitual no 1.º domingo de cada mês, também neste domingo, dia 2, às 21 h., haverá “Conversas com Deus” no Seminário Diocesano. Participe!

Aniversário dos Escuteiros: O nosso Agrupamento de Escuteiros celebra na próxima 6.ª feira, dia 7, o seu aniversário, sendo por isso a Missa mais tarde, às 19,15 h.

Cartório Paroquial: Na próxima 6.ª feira, dia 7, não haverá atendimento no Cartório Paroquial.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6.ª feira, dia 7, às 21 h., no Centro de Convívio.

Promessa de Novos Escuteiros: No próximo sábado, às 21 h., haverá Vigília de Oração e Fogo do Conselho, e no domingo, às 9,45 h. será feita a Promessa de novos Escuteiros do nosso Agrupamento.

Direitos Paroquiais: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (Comissão Fabriqueira) informa que, como é habitual, os Direitos Paroquiais, também chamados “Côngrua Paroquial” ou “Primícias” ou “Avinça”, devem ser entregues durante o tempo da Quaresma, ao pároco ou a algum membro da dita Comissão. São também deduzíveis no IRS, passando recibo para o efeito.

Figurantes para a Procissão de Passos: O pároco de Santa Maria Maior pede para informar que quem quiser participar como figurante na Procissão de Passos, a realizar na cidade de Viana às 15,30 h. do dia 16 de Março próximo, deve dirigir-se à Casa S. José, no Largo Altamira, para tirar as medidas para as vestimentas.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 50 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referente a venda de bolos); Anónima – 50 €; Leonilde Moreira Parente Afonso – 15 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso Sousa Ramos (1.º aniv.)
4	Ter	18,30	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Qua	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva
6	Qui	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Sex	19,15	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sáb	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Dom	9,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa

PARÓQUIA VIANA

N.º 361 – 02/03/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



4.º Domingo da Quaresma - Ano A



«“Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo”. Dito isto, cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: “Vai lavar-te à piscina de Siloé”; Siloé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e ficou a ver.» (Evangelho)

declarando que a originalidade da acção da Igreja não implica «isolamento ou auto-suficiência».

Manuela Silva por diversas vezes focou a necessidade dos crentes fazerem um aprofundamento da sua fé, chegando mesmo a sugerir «formação certificada para os sacerdotes», de modo a esvaziar as polémicas com o enfoque no essencial.

Ao pessoal que trabalha nas instituições de solidariedade social da Igreja, com Bento XVI, defendeu que é necessária, além da formação técnica de qualidade, a formação para «verem com o coração» as necessidades dos utentes, adequando as respostas. Chamou, ainda, atenção para a tentação do proselitismo com os utentes, advertindo para a gratuidade do dom do amor e que quem «realiza a caridade em nome da Igreja não procura nunca impor a sua fé».

Precisou que é, precisamente o amor, que leva a que se «inventem novas respostas para acudir aos mais necessitados».

Numa época em mudança acelerada, Manuela Silva defende que a Igreja, sem comprometer a sua identidade, tem de aprender a conviver com a «pluralidade» nos seus diversos campos do agir, procurando colocar em relevo o peso cada vez maior que tem o testemunho de vida, da instituição no seu todo e de cada fiel, em particular.

Viana analisou intervenção social da Igreja

Cerca de uma centena de responsáveis, técnicos e pessoal administrativo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, de matriz cristã, participaram numa jornada diocesana procurando descobrir o alcance da “identidade cristã” na sua intervenção específica e a situação da “família” na diocese de Viana do Castelo.

A presidente da Comissão Nacional “Justiça e Paz”, Manuela Silva, sublinhou a necessidade destas instituições de solidariedade, mormente as pertencentes à Igreja Católica, introduzirem uma nota de tranquilidade no seu fazer para combater este clima de crispção que atravessa toda a sociedade portuguesa, no que toca às questões sociais. Deixou mesmo um apelo à cooperação com todas as outras estruturas semelhantes num espírito de «trabalho em rede», cujo partilhar de «experiências» permite otimizar «eficiências»,

(Continua na pág. 3)

4.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 1 Sam. 16, 1b.6-7.10-13a

2.ª leitura: Ef. 5, 8-14

Evangelho: Jo. 9, 1-41

- Filhos da luz -

Na caminhada da Quaresma, a dimensão baptismal ocupa lugar de destaque, quer como preparação próxima para os Catecúmenos que vão receber o Baptismo na Vigília Pascal, quer como tempo propício para nós, baptizados, rectificarmos os desvios que, quantas vezes de forma quase imperceptível, se foram introduzindo na trajectória da nossa vivência cristã.

No passado domingo, a fé era-nos apresentada como o grande “dom de Deus”, da qual brotam em nós “rios de água viva” capazes de darem à nossa existência nova e grande fecundidade.

Hoje, partindo da cura do cego de nascença, a Palavra do Senhor garante-nos que, pelo dom da fé, somos transferidos para o reino da luz de Deus, que torna os nossos olhos interiores capazes de ver não apenas segundo as aparências, mas mais alto, mais longe e mais profundamente.

É por este olhar novo, fruto da iluminação baptismal, que as “obras da luz” – bondade, justiça e verdade – aparecerão na nossa vida.

De facto, mais do que por uma prática religiosa – por mais válida e indispensável que ela seja –, o mundo deve identificar-nos pela nossa maneira de ser e de estar na vida, pautada por valores e critérios diferentes.

Ora, não são só os cegos que não vêem a luz: quando estamos a dormir, a luz também de nada nos serve. Por isso, S. Paulo nos convida a “despertar” da sonolência em que tantas vezes cai a nossa vida, deixando-nos adormecer pela aceitação dos critérios do mundo, pela perda do entusiasmo e do compromisso cristãos, pela resignação a uma vida sem horizontes largos, por uma miopia de valores e de objectivos.

É também para cada um e cada uma de nós o desafio de S. Paulo: “levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti”, como brilhou sobre o cego de nascença curado por Jesus, o enviado do Pai para curar a nossa cegueira e nos transferir para o reino de seu Amado Filho.

Que a fé faça de nós verdadeiramente “filhos da luz”!

P. José de Castro Oliveira

Viana analisou intervenção social da Igreja

(Continuação)

Situação desfavorecida do Alto Minho

A Igreja que vive no Alto Minho bem necessita de estar atenta às novas formas de pobreza, mas também às “antigas”, isto olhando para o panorama da realidade sócio-económica resultante dos indicadores apresentados pelo jovem economista Rui Alves. Pegando nos dados de um estudo da Rede Europeia Anti-Pobreza – Núcleo de Viana do Castelo, já divulgados pelo DM, fica a imagem de um distrito na cauda de um país que, por sua vez, está na cauda da Europa moderna.

Alicerçando a intervenção no conceito de desenvolvimento, entendido como «acesso generalizado das pessoas aos bens e serviços» que o actual estado civilizacional permite, Rui Alves ofereceu um retrato de um distrito partido ao meio, onde quem vive no interior é, ainda, muito mais penalizado que os do litoral.

Esta «profunda desigualdade» é marcante em, praticamente, todos os sectores essenciais a uma vida de qualidade e igualdade de oportunidades. Entre as causas para esta situação «prolongada no tempo» apontou o «reduzido nível de poder político» e a incapacidade de entendimento entre os líderes autárquicos do distrito.

Esperando que os líderes concelhios encontrem «algum juízo» agora que serão obrigados a juntarem-se para ter acesso aos fundos comunitários, Rui Alves disse que «não foi positiva» a divisão porque não permitiu uma visão global para o desenvolvimento numa lógica distrital, nem ter uma «dimensão» que reputa de «fundamental» para atacar o futuro.

Falando de futuro e depois de colocar o turismo (de qualidade), indústrias de elevado conteúdo tecnológico, floresta e energias renováveis e segunda habitação, nos concelhos de interior, como as principais apostas, o professor de economia espera que os fundos para a formação tenham um melhor aproveitamento.

O desenvolvimento assim considerado é uma «exigência cristã» que deveria estar patente na vida de todos, mormente na daqueles que são os actores da política, para implementar uma sociedade mais justa e fraterna, sem lugar à exclusão.

Esta iniciativa do Secretariado Diocesano de Acção Sócio-caritativo de Viana do Castelo contou ainda com a realização de diversos “workshops” que debateram de forma mais sectorizada os problemas candentes das famílias e das diferentes respostas sociais no terreno.

Igreja cresce em todo o mundo
Número de católicos aumentou
1,4% entre 2005 e 2006

O Vaticano revelou que o número de católicos aumentou em 1,4% ao longo do ano 2006, passando de 1115 milhões para 1131. Este total continua a representar mais de 17% da população mundial.

Segundos os dados divulgados no Anuário Pontifício 2008, quase metade dos católicos encontra-se no continente americano.

O Anuário Pontifício apresenta os últimos dados disponíveis à Igreja Católica em todo o mundo, com 2923 circunscrições eclesiais.

As estatísticas mostram que o número de católicos na Europa representa 25% do total em todo o mundo, enquanto que a Ásia chega já aos 10,5%.

Seguindo uma tendência que existe desde 2000, aumentou ainda ligeiramente (0,21%) o número de padres, religiosos e diocesanos, que passou de 406 mil para 407 mil, bem como o número de seminaristas (mais 0,9%), com destaque para a América, África e Ásia. Ao longo do ano em análise foram nomeados 169 novos Bispos, cujo número aumentou em 1,2%.

Quanto ao número de padres, o total da Ásia e da África representa já mais de 20% do total da Igreja, enquanto os da Europa e os da América baixaram dos 81%, em 2000, para 78% em 2006.

O número de seminaristas mostra de forma ainda mais clara esta mudança: no ano de 2006, em cada 100 candidatos ao sacerdócio, 32 eram da América, 27 asiáticos, 21 africanos, 19 europeus e 1 da Oceania.